

A ESTRUTURA E O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

THE STRUCTURE AND ROLE OF THE ASSOCIATION OF FRIENDS OF COMMAND OF THE MILITARY POLICE ACADEMY OF THE STATE OF GOIÁS

FILHO, José Leite de Almeida¹
RIBEIRO, Renato²

RESUMO

A presente pesquisa visa contribuir para o entendimento do papel da Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás - AAACAPM, propiciar ao Gestor Policial Militar ferramentas para avaliação e tomadas de decisão quanto à temática e buscar meios necessários para manutenção emergencial das instalações físicas da Unidade. Quanto à metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada por autores especialistas e também houve coleta de dados por meio de uma entrevista com um integrante da AAACAPM que está em atividade desde a sua fundação (2014). A partir dos resultados obtidos, constatou-se que os dados coletados ainda são diminutos devido à relativa recenticidade da Associação. Portanto, conclui-se que ainda não é possível determinar toda a contribuição que a Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar pode oferecer em longo prazo, uma vez que pesquisas nesse sentido ainda são praticamente inexistentes. Contudo, é inegável que haja motivos substanciais para sua existência, visto que são evidentes os efeitos em curto prazo.

Palavras-chave: Associação dos amigos. Polícia Militar. Goiás. Estrutura.

ABSTRACT

The present research aims to contribute for the understanding of the Association of Friends of the Command of the Military Police Academy of Goiás - AAACAPM, to provide the Military Police Manager with tools for assessment, making decisions on the subject to seek necessary means for emergency maintenance of the Unit's physical facilities. As for the methodology, a bibliographic search was done based on expert authors and data were also collected through an interview with a member of AAACAPM who has been in activity since its foundation (2014). From the results obtained, it was found that the data collected are still small due to the relative recentness of the Association. Therefore, it is concluded that it is not yet possible to determine all the contribution that the Association of Friends of the Command of the Military Police Academy can offer in the long term, since research in this sense is still practically nonexistent. However, it is undeniable that there are substantial reasons for its existence since the short-term effects are evident.

¹ Aluno do Curso de Habilitação de Oficiais da PMGO – CHOA/PMGO, Graduado em Gestão Pública pela UEG sequencial; Pós-graduado em Polícia Judiciária Militar pela Faculdade de Itapuranga. jleite_filho@hotmail.com. Goiânia – GO

² Aspirante a Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás. assessoriar@live.com. Goiânia – GO

Keywords: Association of friends. Military Police. Goiás. Structure.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o art. 53, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, “Constituem-se as Associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos”. Dado isso, tais comunidades, em sentido amplo, são quaisquer iniciativas formais ou informais que reúnem pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas com objetivos comuns. Esse tipo de cooperação visa superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados. Formalmente, independente do tipo de Associação, é possível considerar que ela é uma forma jurídica de legalizar a união de pessoas em torno de necessidades e objetivos comuns. Sua constituição permite a construção de melhores condições do que aquelas que os indivíduos teriam isoladamente para o cumprimento dos seus fins. Portanto, a associação então é a forma mais básica para se organizar juridicamente um grupo de pessoas (físicas ou jurídicas) para a realização de propósitos comuns.

Desse modo, a presente pesquisa traz o histórico, a estruturação, a organização e os benefícios da Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – AAACAPM. Essa é uma instituição privada, sem fins lucrativos e destinada ao desenvolvimento social da comunidade interna. Diante disso, é importante salientar que as associações são criadas por grupos para a otimização da interação social. Contudo, é constituída pela união de pessoas aprovada previamente pelo Ministério Público e pelo Público Interno.

Portanto, o estudo visa contribuir para o entendimento do papel da Associação pesquisada, poder propiciar ao Gestor Policial Militar ferramentas para avaliação e tomadas de decisão quanto à temática. Além disso, buscar meios necessários para manutenção emergencial das instalações físicas da Unidade.

Diante disso, com a finalidade de atingir os objetivos desse estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada pelos pressupostos de autores especialistas no assunto. Além disso, foi feita uma entrevista com um integrante da Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás - AAACAPM, esse que está em atividade desde a sua fundação (2014).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DIFERENÇAS ENTRE ASSOCIAÇÃO E FUNDAÇÃO

Segundo o artigo 44 do Código Civil, as associações e as fundações são pessoas jurídicas de direito privado. Elas estão aptas a contrair direitos e obrigações legais, além de ter autonomia protegida constitucionalmente.

As associações são constituídas por um grupo de pessoas que objetivam um determinado fim não lucrativo, podendo ser social, educacional, assistencial, ambiental, entre outros. São caracterizadas por não distribuir ou dividir entre os integrantes os resultados financeiros. As associações são regidas por um estatuto social, podendo haver ou não capital no ato da sua constituição. As rendas provenientes da atividade desenvolvida são destinadas a finalidade descrita em seu estatuto. (IDIS, 2014)

Ainda de acordo com IDIS (2014), as fundações privadas são entidades de direito privado com fim altruístico, dotadas de personalidade jurídica. Elas são administradas segundo as determinações de seus fundamentos e criadas por vontade de um instituidor capaz de designar um patrimônio no ato da sua constituição. Entre as personalidades jurídicas citadas por IDIS (2014), existentes as associações, sociedades, fundações, organizações religiosas e partidos políticos. Dessas, duas são próprias do Terceiro Setor: associação e fundação.

Para Ribeiro (2019, apud Fernandes, 1997) terceiro setor é “um tipo de instituição cujos benefícios financeiros não podem ser distribuídos entre seus diretores e associados e que tragam algum provento social à comunidade onde está inserida”.

Para Smith (1991), O termo “Terceiro Setor” começou a ser citado nos anos 70 nos EUA para identificar um setor da sociedade que atua através de organizações sem fins lucrativos, voltadas para a produção ou a distribuição de bens e serviços públicos. É um setor produtivo que não se enquadra, tanto na administração pública (federal, estadual e municipal), que é considerado o Primeiro Setor, quanto no setor privado, cujo objetivo final é o lucro, chamado de Segundo Setor. Sendo assim, o terceiro setor é apresentado como possibilidade adotada pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), com finalidade de promover apoio aos policiais militares.

De acordo com Ribeiro (2018, apud Salamon e Anheier, 1992, p. 8), em relação à economia, as associações possuem características fundamentais que o definem. São elas: formalmente constituídas, devem possuir uma estrutura básica não governamental, gestão própria, não podem ter fins lucrativos e, por último, devem ter uso significativo de mão obra voluntária.

Segundo Matos (2015), a Fundação pode ser designada como patrimonial, personalizada e afetada ou direcionada a um fim. Além disso, é preciso levar em consideração que o complexo das atividades econômicas é definido pela parte patrimonial, através de bens e direitos que pertencem a um sujeito de direito. Quando esse sujeito quer ser titular de direitos e obrigações, é possível falar do fato de ser personalizado.

No que tange às Associações, existem algumas características a serem analisadas e diferenciadas em relação às Fundações, conforme o quadro comparativo a saber:

Tabela 01 – Quadro comparativo entre Associação e Fundação

CARACTERÍSTICAS	ASSOCIAÇÃO	FUNDAÇÃO
Constituição	Constituída por pessoas	Constituída por patrimônio, aprovada previamente pelo Ministério Público
Patrimônio Inicial	Pode ou não ter patrimônio inicial	O patrimônio inicial é condição para sua criação
Finalidade	É definida pelos associados e pode ser alterada a qualquer tempo por decisão da Assembleia	É definida pelo instrutor perene
Deliberações	Os associados deliberam livremente	As regras para deliberações são definidas pelo Instituidor e fiscalizadas pelo Ministério Público
Registro e Administração	São simples	São mais burocráticos
Regimento	Regida pelos artigos 44 e 61 do Novo Código Civil	Regida pelos artigos 62 e 69 do Código Civil
Criação	Criada em Assembleia por intermédio de decisão de um grupo de pessoas com objetivos comuns	Criada em Assembleia por intermédio de escritura pública com transcrição e ou testamento. Todo ato fica condicionado à prévia aprovação do Ministério Público

Fonte: (INSTITUTO PAPEL SOLIDÁRIO, 2012 adaptado pelo autor, 2018)

2.2 A CRIAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES

Conforme o Roteiro de Criação de Associações do Ministério Público, a fundação das Associações é composta por 3 etapas, sendo cada uma delas subdivididas em passos. A criação de uma associação tem origem no entusiasmo de uma, duas ou mais pessoas que não se conformam com sua situação atual e resolver agir em prol de melhorias.

Na primeira etapa, existem 3 passos fundamentais. O primeiro diz respeito a sensibilizar as pessoas através de rádios, jornais, TVs, folhetos, contatos diretos, entre outros, como forma de expor a ideia da Associação. Já o segundo passo é manter contato com autoridades locais e lideranças dos vários segmentos sociais da comunidade tendo o objetivo de buscar novas adesões e acumular sugestões que poderão ser úteis e valiosas. Já o terceiro passo é promover reuniões com o grupo fundador com a finalidade de preparar edital de convocação de pessoas interessadas na fundação da entidade, determinando dia, hora e local da assembléia de fundação.

Ainda conforme o roteiro mencionado, a segunda etapa consiste na criação da associação e é subdividida em 5 (cinco) passos. O primeiro passo é publicar no maior jornal de circulação o edital de convocação da Assembléia de Fundação com 07 (sete) dias de antecedência. O segundo é reunir a Assembléia de Fundação no dia, hora e local aprazados. Observações: A Assembléia será instalada por um dos integrantes do grupo fundador. Após a instalação, será solicitado aos presentes que elejam um presidente e um secretário para aquela Assembléia. Dessa forma haverá leitura do edital e do projeto de estatuto, esses que deverão ser votados. O terceiro passo consiste na segunda fase da Assembléia de Fundação, a eleição para escolha dos membros que integrarão o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. O Presidente do Conselho de Administração, será imediatamente empossado e passará a exercer a Presidência da Assembléia. O quarto passo é o encerramento da Assembléia. O quinto e último passo é a eleição da Diretoria. Serão eleitos Presidente e Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiros.

Por fim, ocorre a terceira etapa, que é composta de 3 (três) passos. O primeiro passo consiste na publicação de extrato do estatuto social no Diário Oficial do Estado. O segundo passo é requerer a inscrição da Associação ao Oficial de Registro de Títulos e Documentos. Para tal ocorrência deverão ser observados alguns pontos. O requerimento deverá ser assinado pelo Presidente da entidade, com indicação de sua residência e firma reconhecida. Anexo ao requerimento deverão conter: cópia da ata de fundação assinada pelo Presidente da Associação; cópia do estatuto social devidamente assinada; relação dos integrantes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria com as indicações de nacionalidade, estado civil, profissão e residência de cada um.

- a) Se houver algum estrangeiro, juntar visto de sua permanência legal no país;
- b) Se houver algum solteiro, declarar a maioria do mesmo;

c) Se houver a participação de pessoa jurídica na associação juntar prova de sua existência legal;

O terceiro passo diz respeito a registrar os livros obrigatórios da Associação. São eles:

- 1- Livro de presença;
- 2- Livro de Atas das Assembléias;
- 3- Livro de Atas das reuniões da Diretoria,
- 4- Livro de Atas do Conselho de Administração;
- 5- Livro de Atas do Conselho Fiscal;
- 6- Livro Diário;

Sendo assim, após o cumprimento dos trâmites legais que se encontram nesse roteiro fornecido pelo Ministério Público de Goiás, poderá ser devidamente criada a Associação.

2.3 TIPOS DE ASSOCIAÇÃO

De acordo com IDIS (2014), o termo associação agrega uma série de modelos de organização, como institutos, clubes, fundações, entre outros que possuem objetivos e finalidades diferentes entre si, mas que se unem nessa nomenclatura por possuírem características básicas semelhantes. São elas:

- Reunião de duas ou mais pessoas para a realização finalidades comuns. A atual legislação não estipula o número exato para a criação de uma associação;
- Seu patrimônio é constituído pela contribuição dos associados, por doações, subvenções, entre outros;
- Seus fins podem ser alterados pelos associados;
- Os seus associados deliberam livremente;
- São entidades de direito privado e não público. De modo geral, essas organizações (associações) não têm na atividade econômica o seu fim principal, mas a defesa dos interesses de um determinado grupo de pessoas, que encontrou na união de esforços uma melhor solução para determinados problemas. São organizações com finalidade de:
 - Prestar assistência social e cultural;

- Atuar na defesa dos direitos das pessoas ou de classes específicas de trabalhadores e/ou empresários;
- Defesa do meio ambiente;
- Clubes de serviços;
- Entidades filantrópicas;
- Religiosas;
- Clubes esportivos, entre outros.

Além disso, existem alguns tipos de associações mais comuns. Sendo elas:

- Associações filantrópicas - Reúnem voluntários que prestam assistência social a crianças, idosos, pessoas carentes. Seu caráter é basicamente o da assistência social.
- Associações de pais e mestres - Representam a organização da comunidade escolar com vistas à obtenção de melhores condições de ensino e integração da escola com a comunidade. Em algumas escolas se responsabilizam por parte da gestão escolar.
- Associações em defesa da vida - Normalmente são organizadas para defender pessoas em condições marginais na sociedade ou que não estão em condições de superar suas próprias limitações.
- Associação de meninos de rua, aidéticos, crianças com necessidades especiais. Ex.: APAE, Alcoólicos Anônimos.
- Associações culturais, desportivas e sociais - Organizadas por pessoas ligadas ao meio artístico, têm objetivos educacionais e de promoção de temas relacionados às artes e questões polêmicas da sociedade tais como racismo, gênero, violência. Fazem parte desse grupo os clubes esportivos e sociais.
- Associações de consumidores - Organizações voltadas para o fortalecimento dos consumidores frente aos comerciantes, à indústria e ao governo.
- Associações de classe - Representam os interesses de determinada classe profissional e/ou empresarial. Ex.: Associações Comerciais, FIEMG.
- Associações de produtores - Incluem-se as associações de produtores, de pequenos proprietários rurais, de artesãos que se organizam para realização de atividades produtivas e/ ou defesa de interesses comuns e representação política.

2.4 HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO CAPM

A Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – AAACAPM foi fundada em 2014 e passou pelos processos de instalação de Associações. A partir disso, foi elaborada e aprovada uma proposta. Após isso, foi criado o estatuto, que passou a ser o instrumento constitutivo da Associação, sujeitando os associados às regras ali consignadas.

O estatuto é o instrumento de constituição de uma Associação e nele contém as normas que a regerão. Nele consta as exigências legais e regras específicas, notadamente acerca de suas finalidades, organização dos órgãos constitutivos e respectivas competências, bem como atribuições de responsabilidades.

A lei não define número mínimo ou máximo de pessoas para sua composição. Então, os Alunos dos cursos de CFP e CFO das turmas de 2014, ao iniciarem os cursos encontraram essa Unidade de Ensino necessitando de algumas manutenções básicas que seriam de interesse direto dos próprios discentes. Para tanto, foram feitos diversos relatórios informando os problemas encontrados, porém com a escassez de recursos do Estado não foi possível realizar as manutenções necessárias. Podendo, desse modo, melhorar as condições de ensino aprendido e trazer um pouco de conforto aos próprios alunos, eles agiram em prol da situação. Diante disso, surgiu a ideia de criar uma entidade jurídica sem fins lucrativos, uma associação, dotada de autonomia financeira e orçamentária na qual os próprios alunos são os administradores e gestores dos recursos onde poderiam se associar e realizar contribuições mensais para suprir necessidades básicas.

Então, fundada em maio de 2014, apresentou como objetivo principal realizar manutenções corretivas e preventivas nas áreas comuns aos alunos proporcionando uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem. Além disso, possibilitar a criação de um novo espaço de convivência entre os participantes.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa visa contribuir para o entendimento do papel da Associação pesquisada, poder propiciar ao Gestor Policial Militar ferramentas para avaliação e tomadas de decisão quanto à temática. Além disso, buscar meios necessários para manutenção emergencial das instalações físicas da Unidade.

Para alcançar tais objetivos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada pelos estudos de autores especialistas. Além disso, foi feita uma entrevista com o responsável

pela administração e contabilidade da Associação. A entrevista foi feita pessoalmente e conta com 4 (quatro) perguntas. O intuito foi averiguar como funciona a estrutura e o funcionamento da AACAPM. Para isso, foi necessário indagar um representante da Associação.

A justificativa para essa escolha reside no fato de que o entrevistado é o responsável pelo controle administrativo e contábil da AACAPM, o que traz uma perspectiva mais ampla sobre esse tipo de instituição no cenário escolhido e que tem dentre outros motivos. Após a entrevista, os dados obtidos foram transcritos e tabulados para posterior análise.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando os objetivos da pesquisa foi realizada uma entrevista com o responsável pela administração e contabilidade da AACPM. A entrevista foi feita pessoalmente e conta com 4 (quatro) perguntas. Após a entrevista, os dados obtidos foram transcritos e tabulados para posterior análise.

Com base na análise feita a partir das respostas obtidas na entrevista, foi possível depreender quais os principais objetivos realizações, destinação de recursos e as prestações de contas dessa instituição.

O entrevistado revelou que os principais objetivos da AACAPM são prover e financiar eventos que proporcionem uma melhor interação entre os alunos; realizar parcerias junto a empresas privadas buscando benefícios aos associados e encontrar soluções e conciliar interesses dos alunos junto a essa administração.

Sendo assim, é passível de observação que as informações do respondent vão ao encontro de IDIS (2014), ao definir associações como um grupo de pessoas que objetivam um determinado fim não lucrativo, podendo ser social, educacional, assistencial, ambiental, entre outros.

Além disso, o entrevistado apontou como principais realizações, o apoio financeiro nas reformas da piscina e do bloco “D”; montagem das tendas; conserto de bebedouros e substituição de filtros a cada seis meses; manutenção preventiva e corretiva de ares condicionados; conserto dos banheiros comuns e dos alojamentos; financiamento dos jogos internos e premiações; financiamento de material para confecção das identidades dos alunos e substituição e limpeza de caixas d’água.

No que tange à destinação dos recursos, esses são destinados à manutenção de bebedouros; das máquinas de ar condicionado; de tendas; manutenção de áreas verdes; de

banheiros e alojamentos; de salas de aula; de piscinas e financiamento de pequenas reformas em áreas comuns.

Em relação à prestação de contas, o entrevistado revelou que são feitos todos os livros contábeis; todas as contribuições são depositadas em conta bancária; as despesas são autorizadas por um colegiado de associados, todos têm acesso a todos os documentos contábeis e poderão a qualquer momento solicitá-los e ou analisá-los e mensalmente é colocado em selotex os totais de receitas e despesas, especificados minuciosamente cada uma. Como já apresentou IDIS (2014) ao expor que as rendas provenientes da atividade desenvolvida pelas associações são destinadas a finalidade descrita em seu estatuto.

Assim, convém considerar Ribeiro (2019, apud Chiavenato, 1999, p. 409) ao afirmar que o desenvolvimento de pessoas está mais relacionado com a educação e com a orientação para o futuro [...] Todas as pessoas independente das suas diferenças individuais podem e devem se desenvolver. Desse modo, as associações surgem como saída para que esses sujeitos possam se desenvolver por meio de expectativas conseguidas apenas graças a associação em questão.

Diante do exposto e das respostas dadas pelo entrevistado, verificou-se que essa associação é benéfica e satisfatória ao policial militar participante. Cabe ressaltar as inúmeras contribuições realizadas pela AACAPM aos contribuintes, proporcionando, assim, mais conforto e convívio social aos Polícias militares de Goiás.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi contribuir para o entendimento do papel da Associação pesquisada, compreender a estrutura, finalidade e objetivos; poder propiciar ao Gestor Policial Militar ferramentas para avaliação e tomadas de decisão quanto à temática. Além disso, buscar meios necessários para manutenção emergencial das instalações físicas da Unidade. Para isso, foi necessário o delineamento de etapas, a saber: pesquisa institucional sobre a AACAPM; investigação sobre a gestão na associação citada; elaboração de estratégias através da verificação do funcionamento da Associação.

Os objetivos foram parcialmente alcançados, visto que foi possível compreender a estrutura, finalidade e objetivos da Associação. Contudo, o objetivo de buscar meios necessários para manutenção emergencial das instalações físicas da Unidade, não foi atingido devido a empecilhos encontrados durante a entrevista.

A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar que a AACAPM é um órgão de apoio integral para o bem estar social dos diversos alunos dos Cursos de Formação, Especialização, Aperfeiçoamento e Habilitação e que contribui para o desenvolvimento educacional daquela instituição, visto que colabora para o bem-estar comum das tropas.

Dessa maneira, constatou-se, por meio de entrevista e pesquisa previamente preparada, a maneira como a própria Associação se posicionou diante das suas atribuições. Verificou-se que essa instituição possui, por determinação constitucional, um órgão especificamente aparelhado para o controle contínuo de todo seu funcionamento, desde a criação até sua dissolução total. Além disso, tratou dos desafios e princípios da gestão, bem como as dificuldades enfrentadas para burlar um aparelhamento institucional, no sentido de empenhar-se em uma independência da Associação.

Nesse íterim, o esperado é que essa pesquisa possa contribuir para os futuros estudos acerca da temática discutida, uma vez que as associações são iniciativas coletivas que possibilitam maior interação, melhoria da estrutura física comum e maior conforto aos participantes. Dado isso, é aguardado que esse estudo contribua para o crescimento científico e que também, venha oferecer informações que facilitem as demais pesquisas na área.

Por fim, tornou-se possível compreender de maneira mais ampla, além de questões pontuais, todas as iniciativas individuais e coletivas, que buscam garantir bem estar, conforto e comodidade ao maior número de pessoas possível com a implantação. Como já dito, ainda não é possível determinar toda a contribuição que a Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar pode oferecer em longo prazo, uma vez que pesquisas nesse sentido ainda são praticamente inexistentes. Contudo, é inegável que haja motivos substanciais para sua existência, visto que são evidentes os efeitos em curto prazo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Osmar; CARRENHO, A. C. B. P. **Conceitos de associações**. Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. 2009.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. . Brasília, DF.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. São Paulo: Atlas, 2006.

CURY, Antonio. **Organização e Métodos**: uma visão holística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica**. - São Paulo: Saraiva, 2004

D'EGMONT, Tahiana. **Existe Dinheiro Para O Terceiro Setor Em Meio à Crise?** 2016. Disponível em: <https://www.filantropia.org/informacao/8485-existe-dinheiro-para-o-terceiro-setor-em-meio-%C3%A0-crise>. Acesso em: 25 de nov. 2018

FERNANDES, Rubem César. **O que é o Terceiro Setor?** In: IOSCHPE, Evelyn Berg et. al. 3º Setor: Desenvolvimento Social Sustentado, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. **Diferenças entre Associação e Fundação**. 2014. Disponível em: https://idis.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Fundacoes_e_associacoes_diferencas1.pdf. Acesso em: 26 nov. 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Renato. **O papel da Associação como terceiro setor atuante na PMGO**. CAPM. Goiânia, 2019.

_____. **Roteiro para criação de Associação**. Disponível em: http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/4/docs/roteiro_criacao_associacao.pdf. Acesso em: 26 nov. 2019

ROCHA, G. **Qual é o seu conceito de gestão?** GustavoRocha.com. 13 set. 2011. Disponível em: <https://gustavorochacom.com.br/2011/09/13/qual-e-o-seu-conceito-de-gestao/>. Acesso em: 22 out 2018.

RODRIGUES, M. P. R. **Gestão Da Polícia Militar: A Cultura Institucional Como Agente Limitador Da Construção De Uma Polícia Cidadã**. 2010. 93f. Tese (Gestão Empresarial). Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

SMITH, David Horton. **Four Sectors or Five?** Retaining the Member-Benefit Sector. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*. Summer, 1991. pp.137-50

APÊNDICE 1 - ENTREVISTA

Entrevista Estruturada TCC - CHOA - 2019/2020

Trabalho de Conclusão de Curso que será apresentado pelo Aluno CHOA José Leite de Almeida Filho e tem como tema: **“A ESTRUTURA E O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS”**.

Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo buscar entender o funcionamento, a estruturação e os benefícios que uma associação pode proporcionar para o público interno da instituição. Além disso, buscar meios necessários para manutenção emergencial das instalações físicas da Unidade.

Diante disso, com a finalidade de atingir os objetivos desse estudo será realizada uma entrevista com um integrante da Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás - AAACAPM, esse que está em atividade desde a sua fundação (2014). Além disso, será realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada pelos pressupostos de Salamon e Anheier (1992); e Matos (2015).

1. Quais os principais objetivos da Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás?
2. Quais foram as principais realizações da Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás?
3. Qual a destinação dos recursos da Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás?
4. Como são realizadas as prestações de contas da Associação dos Amigos do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás?

APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**

Você está sendo convidado a participar, como voluntário da pesquisa intitulada “**A ESTRUTURAÇÃO E O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR**”, conduzida por José Leite de Almeida Filho. Esse estudo tem como objetivo buscar entender o funcionamento, a estruturação e os benefícios que uma associação pode proporcionar para o público interno da instituição.

Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao pesquisador responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail jleite_filho@hotmail.com e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, através do seguinte contato telefônico: (62) 98562-2029. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás**, pelo telefone (62)3521-1215.

Informações importantes da pesquisa: Título: “**A ESTRUTURA E O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**”. Objetivo geral: mostrar os benefícios realizados pelas aquisições feitas através da AACAPM. A pesquisa se dará com aplicação de entrevista, no local de seu trabalho, com duração máxima de trinta minutos, aos que frequentam o CAPM ocasionalmente através de cursos de especialização ou aperfeiçoamento e também habilitação. O questionário em questão não possui identificação dos dados de seu respondente. Será garantido o anonimato do participante, tendo em vista que a aplicação do questionário se dá de forma a não identificar o seu respondente. Será garantida a liberdade do participante de se recusar a participar ou retirar o seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Os resultados da pesquisa serão tornados públicos, indiferente de serem favoráveis ou não, necessariamente, sendo garantido o anonimato dos participantes. A publicidade se dará através da publicação de artigo em revista científica. Você como respondente tem o direito de pleitear indenização em caso de danos decorrentes de sua participação na pesquisa, e ainda, mesmo ciente de que não haverá nenhum tipo de pagamento

ou gratificação financeira pela sua participação, mas se houver necessidade, solicitar ressarcimento das despesas decorrentes da participação.

Declaro que, após convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me foi explicado, aceito participar do presente Projeto de Pesquisa.

Goiânia, 11 de dezembro de 2019.

Assinatura do participante:

Assinatura do pesquisador:
